

## RELATO DE EXPERIÊNCIAS

### PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA COM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) EM TEMPOS DE PANDEMIA<sup>1</sup>

Arnaldo Sifuentes Leitão\*  
Mateus Camargo Pereira\*\*  
Salette de Cássia Pereira de Carvalho\*\*\*  
Mariana Mota da Silva\*\*\*\*  
Maira Bruna Queiroz Isa\*\*\*\*\*

**Resumo:** Os desafios enfrentados por professores(as) de Educação Física se intensificaram no contexto da pandemia da Covid-19. Com o agravamento da pandemia, as tecnologias e a utilização de materiais didáticos digitais ganharam notoriedade na área. Com isso, entendemos que a produção de materiais didáticos, por parte de professores(as) em seus contextos escolares e em seus ambientes de formação inicial e continuada, sobrevirá como uma possibilidade de qualificação dos processos de ensino e aprendizagem da escola. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de produção de materiais didáticos digitais na Educação Física escolar no âmbito de um grupo de estudos e pesquisas com professores(as) e estudantes de Educação Física. Participaram desse projeto dois docentes e quatro bolsistas do curso de Educação Física em uma instituição do Sul de Minas Gerais. Entendemos que este trabalho pode colaborar nos movimentos de aproximação da Educação Física escolar com os processos de produção de materiais didáticos digitais e na corresponsabilização dos(as) professores(as) com as transformações dos processos comunicativos e dos regimes de interações com estes recursos educacionais digitais, bem como os desafios abertos em complexidade no período pandêmico.

**Palavras-chave:** material didático digital; processos formativos; Educação Física escolar.

### PRODUCTION OF DIGITAL DIDACTIC MATERIAL IN PHYSICAL EDUCATION IN SCHOOLS: AN EXPERIENCE IN TEACHER TRAINING IN TIMES OF PANDEMIC

**Abstract:** The challenges faced by Physical Education teachers have become more intense in the context of the COVID-19 pandemic. With the worsening of the pandemic, technologies and the use of digital didactic materials have gained notoriety in the field. Thus, we understand that the production of didactic materials by teachers in their school contexts and their initial and continuing training environments will survive as a possibility of qualification of the school's teaching and learning processes. In this respect, the objective of this work is to report an experience of production of digital didactic materials in school Physical Education in the scope of a study and research group with Physical Education teachers and students. Two teachers and four scholarship holders from the Physical Education course in an institution in the south of Minas Gerais participated in this project. We understand that this work can collaborate in movements that bring Physical Education in schools closer to the processes of producing digital didactic materials and in the co-responsibility of teachers with the transformations of communicative processes and interaction regimes with these digital educational resources, as well as challenges arisen in complexity during the period of the pandemics.

**Keywords:** digital didactic material; educational processes; Physical Education in schools.

---

<sup>1</sup> Agradecimentos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS pelo suporte de financiamento para publicação.

## **1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Desde o início de 2020, um surto de emergência de saúde pública de importância internacional confirmou a existência de um novo coronavírus e o início de uma pandemia da doença causada por ele, a Covid-19. Com isso, diversos países passaram a adotar medidas de restrição da circulação e distanciamento social. No Brasil, as escolas tiveram que reorganizar seus processos de ensino e aprendizagem a partir das orientações e demandas de cada localidade. Nesse sentido, as iniciativas foram diversas: montagem de materiais didáticos, kits, atividades, transmissão das aulas por canais televisivos, elaboração de apostilas e livros didáticos, adoção de plataformas digitais interativas, entre outras.

Nessa direção, a iminência das experiências pedagógicas mediadas pelas tecnologias e os recursos educacionais digitais foi impulsionada na pandemia (ALVES, 2020). De alguma forma, as modificações sociais e culturais vividas nos anos pré-pandêmicos já indicavam uma presença cada vez maior das tecnologias digitais na vida das pessoas. No entanto, os impactos para a educação que surgiram com a pandemia escancararam os desafios para os processos pedagógicos medidos pelas tecnologias, que apontam para a importância dos elementos de ordem política, ética e sociocultural. As formas emergentes de socialidade tecno-político-sociocultural suscitam um apelo de redefinição das comunidades de aprendizagem escolares em tempos pandêmicos, ainda que possamos incorrer em precarização do trabalho docente; aprofundar as desigualdades de acesso de professores(as) e estudantes, fortalecer a centralização e a homogeneização da produção de materiais didáticos e propostas de ensino remoto em grandes organizações orientadas pelo lucro etc, a problematização das tecnologias na educação deve se voltar para o enraizamento estético, ético e político nas dinâmicas das experiências vividas nos contextos escolares.

A crise provocada pela Covid-19 exacerbou um processo, que já estava sendo gestado (FREITAS, 2016), de precarização da prática docente, especialmente com o recrudescimento de um tecnicismo e a produção de materiais didáticos na ordem de uma concepção privatista de educação. Isso ficou evidente a partir da quantidade de materiais didáticos elaborados por sistemas de ensino privados, os quais estão sendo adotados pelas redes públicas de educação e desconsideram o enraizamento da relação pedagógica, que acontece no mundo vivido entre professor(a)/estudante e contextos escolares. Com isso, entendemos que a produção de materiais didáticos, por parte de professores(as) em seus

ambientes de formação inicial e continuada, é um dos maiores enfrentamentos políticos nos períodos que sobrevirão no pós-pandemia.

Este texto apresenta as experiências de produção de materiais didáticos digitais desenvolvidas em projetos de ensino e extensão, na formação continuada de professores(as) de Educação Física, realizados durante a pandemia da Covid-19, no âmbito de um grupo de estudos e pesquisas com professores(as) e estudantes de Educação Física. O enredamento dessa experiência de produção de materiais didáticos em formação continuada aconteceu a partir dos desafios enfrentados por professores(as) de Educação Física, que se intensificaram no contexto pandêmico (GODOI, *et al.*, 2021). A Educação Física escolar brasileira, nessa realidade, encontrou-se frente a importantes dilemas políticos e pedagógicos, como os exemplos destacados por Machado *et al.* (2020): a relação com as famílias, a exclusão dos estudantes que não têm acesso às tecnologias, a falta de formação de professores(as) para o uso crítico das tecnologias, a instrumentalização do ensino com foco nos saberes conceituais em detrimento da interação e das vivências corporais.

No âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), tivemos uma mobilização e um esforço para que a grande maioria das 38 instituições espalhadas pelo Brasil (com cerca de 670 unidades educacionais) adotassem estratégias de ensino de modo a manter a oferta dos cursos técnicos, integrados, pós-técnicos e superiores. De certa forma, algumas plataformas digitais e certas iniciativas para o ensino mediado pelas tecnologias já eram desenvolvidas pelos IFs, no entanto, com o enfrentamento das dificuldades em escala ampliada e acelerada, decorrentes da pandemia, os IFs tiveram que reorganizar suas rotinas, seus objetivos, seus conteúdos e suas metodologias de uma forma que tornasse possível viabilizar a oferta do ensino.

Diante desse cenário, o Grupo de Estudos e Pesquisas de Professores(as) de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (GEPROFEF-IFSULDEMINAS) buscou junto a sua comunidade desenvolver projetos de formação inicial e continuada nos quais se propõe (re)pensar processos de ensino e aprendizagem na relação com as tecnologias digitais e a construção de materiais didáticos. Estes deveriam ser elaborados em regime de colaboração com professores(as) que atuam nas redes de ensino (municipal, estadual e privada) da nossa região (Sul de Minas Gerais), a fim de possibilitar a elaboração/reelaboração de materiais didáticos e de recursos educacionais que valorizem e possam traduzir suas concepções e a compreensão dos processos de ensino, em proximidade com suas demandas e contextos escolares. Segundo Marques (2003), um

desafio que a escola deve enfrentar é o de utilizar os recursos digitais de forma integrada e crítica, de maneira que possibilitem tematizar e reconstruir saberes disponíveis a partir das problematizações contextuais.

No cenário da Educação Física brasileira, a elaboração de materiais didáticos digitais com professores(as) ainda é incipiente. De acordo com Morisso, Vargas e Mallman (2020), em pesquisa bibliográfica sobre a produção de materiais didáticos na Educação Física, somente vinte e dois artigos foram encontrados sobre o tema, distribuídos em dezessete periódicos indexados no Sistema Qualis/CAPES e publicados desde 1996. Dentre eles, apenas quatro trabalhos tematizam ações de elaboração de materiais didáticos com os(as) professores(as). Isso revela que a maioria dessas produções e dos materiais didáticos na Educação Física desconsideram as vivências e as relações com os saberes dos(as) educadores(as) e educandos, instrumentalizando a prática pedagógica mediada com tais materiais. Entendemos que é possível construir junto às comunidades escolares materiais didáticos mais próximos dos desafios e da complexidade que envolvem as relações pedagógicas, como veremos na experiência relatada ao longo deste texto.

## **2 O CAMINHO CONSTITUTIVO DA NOSSA EXPERIÊNCIA**

O IFSULDEMINAS interrompeu<sup>2</sup> as atividades presenciais no dia 16 de março de 2020 e as aulas remotas iniciaram no dia 22 de março de 2020. A continuidade das aulas no formato remoto foi acompanhada por auxílios financeiros a centenas de estudantes para internet, antenas para áreas rurais e recursos tecnológicos aos alunos que manifestaram dificuldades para dar seguimento aos estudos a distância. Naquele início, os(as) professores(as) do IFSULDEMINAS tiveram acesso a diversos cursos, palestras e formações, cujo objetivo era dar apoio ao desenvolvimento e ao acompanhamento das atividades docentes em período remoto.

Nas redes privadas e, posteriormente, nas públicas, começaram a ser utilizadas plataformas para oferta de aulas síncronas, gerando uma corrida das empresas para o aperfeiçoamento dos recursos disponíveis. Professores(as) passaram a utilizar o Microsoft

---

<sup>2</sup> Disponível em: [https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Gabinete/Atos\\_Normativos\\_-\\_Portarias/11\\_PORTARIA\\_438\\_2020\\_-\\_GAB\\_RET\\_IFSULDEMINAS.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Gabinete/Atos_Normativos_-_Portarias/11_PORTARIA_438_2020_-_GAB_RET_IFSULDEMINAS.pdf). Acesso em 20 de janeiro de 2022.

Teams, o Google Sala de Aula, o Google Meet, o Zoom, o Skype etc. Outrora gratuitos, esses *softwares* passaram a ter algumas funcionalidades cobradas após alguns meses, obrigando as instituições a comprarem as licenças. Segundo Alves (2020), as disparidades entre as redes públicas e privadas se acentuaram ao longo desse processo devido ao tempo para adoção de estratégias para o ensino remoto, mais lenta nas instituições públicas, bem como à dificuldade de acesso aos recursos e dados de internet pelos estudantes. O professorado também se viu obrigado a utilizar recursos tecnológicos sem formação específica e com praticamente nenhum aporte financeiro para a compra de computadores e pacote de dados de internet. Machado *et al.* (2020) alertaram para as pressões sofridas pelos docentes para que cumprissem novas exigências pedagógicas e administrativas sem estruturas e formações adequadas. Além disso, a escola “invadiu” a casa dos professores(as), ampliando as jornadas de trabalho não remuneradas e a precarização do trabalho docente.

Nos cursos de licenciatura do IFSULDEMINAS, as discussões sobre como promover as atividades de estágio obrigatório movimentaram as reorganizações didáticas e pedagógicas dos grupos de docentes responsáveis por sua realização. No curso de Educação Física da instituição, a Comissão de Acompanhamento de Estágios (CAE) buscou alternativas para minorar os prejuízos decorrentes da ausência de condições para a continuidade dos estágios, visto que até junho de 2020 estavam proibidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). A aprovação dos estágios em Minas Gerais pelo Conselho Estadual de Educação (CEE-MG) ocorreu somente a partir de agosto de 2021.

Diante desse cenário de ausência da permissão para realização dos estágios nas escolas, a CAE e o GEPROFEF decidiram elaborar e viabilizar junto a estudantes, professores(as)/pesquisadores(as) e comunidade da Educação Física escolar um curso de extensão intitulado “Educações Físicas: temas emergentes para mundos (im)possíveis”, como possibilidade de constituição de um espaço formativo para refletir sobre as dificuldades de estados e municípios em ofertar o ensino remoto. O enfoque principal desse curso foi compartilhar experiências de professores(as) sobre essa modalidade de ensino e refletir sobre temas geradores emergentes da Educação Física escolar a partir das demandas que surgiram com a pandemia.

Esse curso de extensão foi elaborado a partir de duas perspectivas: a da Aprendizagem Dialógica e a da Formação das Comunidades Aprendentes (AUBERT *et al.*, 2008; BRANDÃO, 2005; FREIRE; MACEDO, 1990). A Aprendizagem Dialógica está pautada em sete princípios: diálogo igualitário, igualdade de diferenças, transformação social,

solidariedade, inteligência cultural, criação de sentido e dimensão instrumental. Destacamos que o diálogo (FREIRE; MACEDO, 1990) se apresenta como busca da compreensão, por parte dos atores sociais envolvidos nas experiências intersubjetivas, de um compartilhar de saberes que possa superar o imobilismo e a instrumentalização nas relações humanas. Já a Formação de Comunidades Aprendentes são encontros e caminhos que grupos de pessoas podem partilhar solidariamente experiências em torno de temáticas em comum, buscando transformar os problemas vividos a partir da participação coletiva e colaborativa.

Com esse sentido, o nosso curso de extensão foi se revelando um espaço de partilha e problematização dos problemas vividos que afetavam a comunidade envolvida na educação brasileira, especificamente na Educação Física escolar. Apesar do distanciamento social, os encontros surgiram como comunidades aprendentes, fortemente constituídas para o enfrentamento político-pedagógico dessa realidade.

O curso aconteceu sob a forma de 15 encontros *on-line* transmitidos pelo canal do GEPROFEF no YouTube, às quintas-feiras, das 16 às 18 horas, com início em setembro de 2020 e término em dezembro de 2020. Contemplou as seguintes temáticas: (a) Educações Físicas: temporalidades e narrativas (b) Mídias e tecnologias na Educação Física escolar; (c) Educação Inclusiva, gênero e relações étnico-raciais na Educação Física escolar; (d) Dimensões éticas e políticas nas intervenções pedagógicas da Educação Física escolar. Os conteúdos na íntegra, bem como os subprodutos resultantes na forma de recortes de conceitos, experiências, relatos e produção de materiais didáticos (revistas digitais, *e-books*, aplicativos, textos, materiais de jornal, *sites*), estão disponíveis no site e canal do YouTube do GEPROFEF.

Com uma programação diversificada e com representantes reconhecidos no cenário da Educação Física brasileira, optamos por realizar uma divulgação pelas redes sociais do GEPROFEF (Instagram e Facebook). As inscrições gratuitas foram viabilizadas pelo portal do IFSULDEMINAS – *campus* Muzambinho. Inscreveram-se 1.100 pessoas de todos os estados do Brasil, com exceção do Amapá, e algumas do exterior, superando todas as expectativas. A participação nos encontros *on-line* variou de 100 a 300 pessoas, dependendo do tema, com visualizações após as transmissões que oscilaram de 500 a 2.500. Tal audiência nos impulsionou a buscar outras formas de atingir ao público, formado majoritariamente por professores(as) da educação básica. Nosso propósito foi inspirar outros grupos no sentido de construir iniciativas que possam cumprir papéis semelhantes no auxílio do trabalho docente

nas escolas, dadas as enormes dificuldades decorrentes das jornadas de trabalho exaustivas e da baixa oferta de cursos e materiais didáticos digitais gratuitos disponíveis para consulta.

### **3 O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS**

A elaboração de materiais didáticos digitais tornou-se a ação prioritária do GEPROFEP durante a pandemia. Quando o GEPROFEP foi criado, em junho de 2020, e começou a realizar transmissões de palestras ainda restritas a um público local, uma das estratégias de comunicação com professores(as) envolvia as redes sociais. Em um primeiro momento, as contas do Facebook e do Instagram tornaram-se uma forma de convite para professores(as) de diferentes redes de ensino participarem das palestras. Posteriormente, com o curso de extensão no canal do YouTube, este passou a ser o meio oficial de transmissão das ações do Grupo.

No início do curso de extensão, em setembro de 2020, nossas redes sociais possuíam número significativo de seguidores, dando capilaridade às ações do GEPROFEP: havia 2.300 seguidores no Instagram, 200 seguidores no Facebook e 1.050 inscritos no YouTube. Com isso, em conformidade com os achados de Medeiros e Pereira (2019, p. 8) em investigações sobre o uso das redes sociais por professores(as), percebemos que a adoção desses recursos ia além do seu “caráter conversacional e interacional”, potencializando as possibilidades de ampliação das relações profissionais e aprimoramento da prática. Parece-nos que o momento de pandemia amplificou o uso das redes sociais nessa direção, e a adesão às nossas redes sociais reforça esse entendimento, dado o caráter formativo e dialógico das nossas ações.

Durante a realização do curso de extensão, houve um procedimento rotineiro na divulgação das transmissões: nas terças-feiras que precediam as transmissões, eram publicados os convites com os temas e convidados. Esse procedimento gerou engajamento e contribuiu para a alta presença nas transmissões *on-line*, além de ter sido avaliado posteriormente pelos participantes do curso como uma forma de comunicação positiva de engajamento.

Com o projeto intitulado “Produção de materiais didáticos digitais a partir de um curso de extensão sobre temas da Educação Física”, vinculado ao Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar (LEPEFES-IFSULDEMINAS), tivemos como objetivo elaborar materiais didáticos para professores(as) de Educação Física a partir das ações

realizadas nos cursos de extensão durante o período pandêmico, sendo um dos exemplos das estratégias de enfrentamento da pandemia pelo grupo.

Os procedimentos para a produção dos materiais didáticos decorrentes do curso e do projeto foram: 1) leituras colaborativas dos encontros do curso de extensão com os participantes do projeto; 2) identificação dos temas emergentes; 3) seleção e análise de trechos dos encontros a partir da identificação dos temas emergentes na Educação Física; 4) digitalização da informação (BANDEIRA, 2017); 5) produção de mídias digitais; 6) elaboração de roteiros de estudo para as mídias digitais; 7) divulgação do material e criação de comunidades de aprendizagem entre professores(as) da região Sul de Minas; 8) montagem de banco de dados e catalogação das mídias digitais por palavras-chave, relatos de experiência e conceitos sistematizados. Esse conjunto de produções de mídias digitais foram transformadas em material didático digital: material audiovisual em formato de vídeos; vídeos mais curtos com conceitos analíticos, com duração média de até 2 minutos; vídeos mais longos, com relatos de experiência e narrativas com duração aproximada de até 15 minutos; duas revistas digitais, com um aprofundamento dos temas tratados e o estabelecimento de ligações com conteúdos relacionados.

Esses materiais didáticos, construídos em formato de mídias digitais, permitem ampliar os aspectos interativos e de comunicação nos processos formativos da educação devido à não linearidade (SANTAELLA, 2003) entre as diversas linguagens (discursiva, imagética, sonora) e às possibilidades de engendrar novos conhecimentos com recursos educacionais mais próximos da realidade dos estudantes. Apresentamos a seguir alguns dos materiais didáticos compostos nesse processo.

### 3.1 RECORTES DIGITAIS

No decorrer das transmissões, percebemos que as palestras geravam materiais potencialmente interessantes para a reflexão sobre a prática pedagógica da Educação Física. Dessa forma, iniciamos processos de transcrição da íntegra das falas e de identificação de trechos que exploravam conceitos, relatavam experiências pedagógicas, explicitavam narrativas sobre processos e vivências e indicavam referências teóricas. Ao serem analisados e recortados, os trechos eram titulados e postados nas redes sociais, assim como eram depositados na página do GEPROFEF no portal do *campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS. Foram produzidos oitenta e quatro recortes, os quais abordavam diversos

temas gerados nas análises realizadas pelo grupo de bolsistas. Vejamos a seguir nos quadros 1, 2, 3 e 4 os recortes digitais produzidos pelo grupo:

**Quadro 1 – Recortes do Módulo 1**

<b>EDUCAÇÕES FÍSICAS: TEMPORALIDADES E NARRATIVAS</b>	
Professor progressista da Educação Física e prática progressista	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=jawzgG6Da_4">https://www.youtube.com/watch?v=jawzgG6Da_4</a>
Olhar sobre o papel do estágio	<a href="https://youtu.be/uQvW4VUfESc">https://youtu.be/uQvW4VUfESc</a>
Professor da escola também é pesquisador	<a href="https://youtu.be/Rg1jJ4XhSgs">https://youtu.be/Rg1jJ4XhSgs</a>
Perspectiva coletiva e contextualizada de ação escolar na pandemia	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=yCfEMXe-Hyc">https://www.youtube.com/watch?v=yCfEMXe-Hyc</a>
Jogos e brincadeiras em contexto pandêmico: proposta com protagonismo do aprendente	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=V_6pBX8eyOg">https://www.youtube.com/watch?v=V_6pBX8eyOg</a>
Narrar na Educação Física: caminhos possíveis com Paulo Freire	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=bC2limreySg">https://www.youtube.com/watch?v=bC2limreySg</a>
Consciências por Paulo Freire – Elaine Prodócimo	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=VyrTMXpb7Ow">https://www.youtube.com/watch?v=VyrTMXpb7Ow</a>
Narrativas - Elaine Prodócimo	<a href="https://youtu.be/XBYmRcP9d40">https://youtu.be/XBYmRcP9d40</a>
A curiosidade por Paulo Freire – Elaine Prodócimo	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=eDYsYU-v5pM">https://www.youtube.com/watch?v=eDYsYU-v5pM</a>
Professor pesquisador e produtor de conhecimento	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=dxMhYUcEHJA">https://www.youtube.com/watch?v=dxMhYUcEHJA</a>
Narrativas – Gabriel Spolaor	<a href="https://youtu.be/zaEfxmCWmZc">https://youtu.be/zaEfxmCWmZc</a>
Narrativas – Gabriel Spolaor (2)	<a href="https://youtu.be/HVbVON7Rmd4">https://youtu.be/HVbVON7Rmd4</a>
Narrativas – Jaqueline Bisse	<a href="https://youtu.be/5h4Y2Q8ma3A">https://youtu.be/5h4Y2Q8ma3A</a>
Narrativas Fotográficas no ensino médio em contexto pandêmico	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=33FnyOR48Yc">https://www.youtube.com/watch?v=33FnyOR48Yc</a>
Vivência na Educação Física infantil: nova cultura corporal de movimento	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=v7buxd5l5r4">https://www.youtube.com/watch?v=v7buxd5l5r4</a>
Desafios do ensino remoto: como pensar o corpo em movimento dentro do isolamento	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=1sYu3EsBOMM">https://www.youtube.com/watch?v=1sYu3EsBOMM</a>

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

**Quadro 2 – Recortes do Módulo 2**

<b>MÍDIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</b>	
Uso Inovador da tecnologia na Educação Física escolar	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Gxhff7xBPhQ">https://www.youtube.com/watch?v=Gxhff7xBPhQ</a>
Possibilidades na Educação Física escolar a partir de uma nova visão dos jogos virtuais	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=S-QUugXUvuY">https://www.youtube.com/watch?v=S-QUugXUvuY</a>
Gamificação escolar: experiência a partir do jogo “Temple Run”	<a href="https://www.instagram.com/p/CHWADUrwN6/">https://www.instagram.com/p/CHWADUrwN6/</a>
Gamificação exige ludicidade	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=1rH7YCl23ko">https://www.youtube.com/watch?v=1rH7YCl23ko</a>
Brincar na pandemia	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=6EZO5vWUu0A">https://www.youtube.com/watch?v=6EZO5vWUu0A</a>
Gamificação x Modelo de educação tradicional	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=aLc67ntRsp0">https://www.youtube.com/watch?v=aLc67ntRsp0</a>
Quadribol na prática pedagógica	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=bzKasKSKgJ4">https://www.youtube.com/watch?v=bzKasKSKgJ4</a>
Relato de experiência pedagógica: Pokémon, Pacman, Harry Potter	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Y-W6oqvRyhU">https://www.youtube.com/watch?v=Y-W6oqvRyhU</a>
Competências da comunicação digital para professores(as)	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=IFnAE_qVfI">https://www.youtube.com/watch?v=IFnAE_qVfI</a>
Gamificação	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=FqJQo63Q2nU">https://www.youtube.com/watch?v=FqJQo63Q2nU</a>
Literacias digitais	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=3-CecdsFDho">https://www.youtube.com/watch?v=3-CecdsFDho</a>
Manifesto onlife	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Tb00paI4as">https://www.youtube.com/watch?v=Tb00paI4as</a>

Gamificação incorporation	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=bReTupm3FoI">https://www.youtube.com/watch?v=bReTupm3FoI</a>
Realidade virtual: XBOX na Educação Física escolar	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=X37jTi60d2E">https://www.youtube.com/watch?v=X37jTi60d2E</a>

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

**Quadro 3 – Recortes do Módulo 3**

<b>EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GÊNERO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</b>	
Gênero como organizador da sociedade e da cultura: composição escolar	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=dwBmjBrH7so">https://www.youtube.com/watch?v=dwBmjBrH7so</a>
Controle, disciplina dos corpos e a escola	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=sGziCxs4c50">https://www.youtube.com/watch?v=sGziCxs4c50</a>
Tematização de gênero na Educação Física escolar	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=rNVQrydcnFc">https://www.youtube.com/watch?v=rNVQrydcnFc</a>
Por que não conseguimos falar sobre gênero e sexualidade nas escolas?	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=2psNC_hpA8E">https://www.youtube.com/watch?v=2psNC_hpA8E</a>
Corpo a partir da cultura	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=YRPPBe7nwrM">https://www.youtube.com/watch?v=YRPPBe7nwrM</a>
Pensar sobre gênero na Educação Física/Educação	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=jyHTkx61oE8">https://www.youtube.com/watch?v=jyHTkx61oE8</a>
Gênero como tema central nas aulas de Educação Física	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Lod8_1np1uI">https://www.youtube.com/watch?v=Lod8_1np1uI</a>
Conceito de gênero	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=z4VgY6G1LKw">https://www.youtube.com/watch?v=z4VgY6G1LKw</a>
Gênero produzindo conhecimento e o modo de conhecer	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=PW6JOG2Hb2Y">https://www.youtube.com/watch?v=PW6JOG2Hb2Y</a>
Gênero como categoria analítica	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=6AembFY78OY">https://www.youtube.com/watch?v=6AembFY78OY</a>
Lutas e transformações sociais com as pautas de gênero	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=kIuvzak9cK0">https://www.youtube.com/watch?v=kIuvzak9cK0</a>
Gênero nas aulas de Educação Física	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=4Tf4gVOhSqY">https://www.youtube.com/watch?v=4Tf4gVOhSqY</a>
Futebol generificado: novas perspectivas para o jogar	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=rZLMSx1SLQ0">https://www.youtube.com/watch?v=rZLMSx1SLQ0</a>
Futebol das mulheres: temos as mesmas oportunidades?	<a href="https://www.instagram.com/p/CHticjUDtIr/">https://www.instagram.com/p/CHticjUDtIr/</a>
Papel do branco e o seu lugar de fala na luta antirracista	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=OaUft32WSFs">https://www.youtube.com/watch?v=OaUft32WSFs</a>
Influências das famílias no debate sobre o tema cultura negra	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=0aXdulgGDa8">https://www.youtube.com/watch?v=0aXdulgGDa8</a>
Desnaturalizar as violências	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=7-1rHoUgWxE">https://www.youtube.com/watch?v=7-1rHoUgWxE</a>
Não tematizar apenas	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=sXc3yTF1cY8">https://www.youtube.com/watch?v=sXc3yTF1cY8</a>
Racismo estrutural	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=ITa4FULQXwk">https://www.youtube.com/watch?v=ITa4FULQXwk</a>
Invisibilidade de pessoas negras	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=YvMXRaHgD0Y">https://www.youtube.com/watch?v=YvMXRaHgD0Y</a>
Sensibilizar a comunidade escolar para o debate sobre cultura africana	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=T5dZ4JKK02E">https://www.youtube.com/watch?v=T5dZ4JKK02E</a>
Corporeidade negra	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=ULnesa1FP50">https://www.youtube.com/watch?v=ULnesa1FP50</a>
Coisificação dos corpos negros	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=oEqv64phG1w">https://www.youtube.com/watch?v=oEqv64phG1w</a>
Igualdade abstrata	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=tNnZna0hHT4">https://www.youtube.com/watch?v=tNnZna0hHT4</a>
Resquícios higienistas na Educação Física	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Db8FfZ-h3cw">https://www.youtube.com/watch?v=Db8FfZ-h3cw</a>
Experiências docentes no uso dos aplicativos com danças indígenas	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=UA0GnBpPbfs">https://www.youtube.com/watch?v=UA0GnBpPbfs</a>
O trato das danças indígenas para alcançar o interesse dos alunos	<a href="https://www.instagram.com/p/CIYVokehf3r/">https://www.instagram.com/p/CIYVokehf3r/</a>
Aplicativo para o ensino das danças indígenas	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=AVZ9TmrmfCY">https://www.youtube.com/watch?v=AVZ9TmrmfCY</a>

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

**Quadro 4 – Recortes do Módulo 4**

<b>DIMENSÕES ÉTICAS E POLÍTICAS NAS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</b>	
Educação Física na tessitura de uma sociedade democrática	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=AHkpi_yBUEI">https://www.youtube.com/watch?v=AHkpi_yBUEI</a>
A escola como lente para uma sociedade democrática	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=wc_2l7owfL8">https://www.youtube.com/watch?v=wc_2l7owfL8</a>
A escola como potência da vivência de valores compatíveis com a democracia	<a href="https://www.instagram.com/accounts/login/?next=/p/CIqL987hqNW/">https://www.instagram.com/accounts/login/?next=/p/CIqL987hqNW/</a>
A educação remota é só uma remota ideia de educação	<a href="https://www.instagram.com/accounts/login/?next=/p/CliiaJoohNLK/">https://www.instagram.com/accounts/login/?next=/p/CliiaJoohNLK/</a>
A Educação Física inserida na área de linguagens	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=s7ndTXs7IWw">https://www.youtube.com/watch?v=s7ndTXs7IWw</a>
Ensino remoto é também educação remota?	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=_xtM7kih7Rs">https://www.youtube.com/watch?v=_xtM7kih7Rs</a>
Democracia: “Você está disposto a dialogar sobre o tema?”	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=lhYytZqNT6k">https://www.youtube.com/watch?v=lhYytZqNT6k</a>
O que funda uma relação democrática é a simetria, o que funda uma relação pedagógica é a assimetria	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=iHPR32OK7FE">https://www.youtube.com/watch?v=iHPR32OK7FE</a>
Democracia: “Uma invenção que necessita ser constantemente reinventada	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=GQh_ES004K8">https://www.youtube.com/watch?v=GQh_ES004K8</a>
Educação Física, compromisso político pedagógico e atualidades	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=opoaXpkDyCc">https://www.youtube.com/watch?v=opoaXpkDyCc</a>
Treinador ou professor de Educação Física? Reflexões no contexto escolar	<a href="https://www.instagram.com/p/CJWF86LhvpV/">https://www.instagram.com/p/CJWF86LhvpV/</a>
Posicionamento político e compromisso social da produção acadêmica da Educação Física escolar	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=ot4J5vGZPJk">https://www.youtube.com/watch?v=ot4J5vGZPJk</a>
Educação libertadora	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=7fs-ZNMBI6U">https://www.youtube.com/watch?v=7fs-ZNMBI6U</a>
Reflexões sobre o Mestrado Profissional na Educação Física escolar	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=-zKVRxa4RzE">https://www.youtube.com/watch?v=-zKVRxa4RzE</a>
Como resistir, não privilegiando os marcadores de dominação?	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=fU4X5gafTRs">https://www.youtube.com/watch?v=fU4X5gafTRs</a>
Formação e trabalho pedagógico docente coletivo	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=GYYFODISg-o">https://www.youtube.com/watch?v=GYYFODISg-o</a>
Professor(a) de Educação Física como intelectual transformador	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=SlkpHH0hEGw">https://www.youtube.com/watch?v=SlkpHH0hEGw</a>
Colonização, entendimento de conteúdo e apropriação cultural	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=hGAZYstncT8">https://www.youtube.com/watch?v=hGAZYstncT8</a>
Signagem, relação dos signos e diferentes usos das linguagens	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=4AHXGjYrI9k">https://www.youtube.com/watch?v=4AHXGjYrI9k</a>
Entre as representações simbólicas e o sentir corporal	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=PrQazbaZ5Jw">https://www.youtube.com/watch?v=PrQazbaZ5Jw</a>

Limitações da linguística na compreensão das práticas corporais	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=eNNXMsRotEc">https://www.youtube.com/watch?v=eNNXMsRotEc</a>
O que é aprender?	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Zb18nj-NKVw">https://www.youtube.com/watch?v=Zb18nj-NKVw</a>
Como operam os signos	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=07u6QnkpXbo">https://www.youtube.com/watch?v=07u6QnkpXbo</a>
Códigos na cultura corporal	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=mazQPMPRoKA">https://www.youtube.com/watch?v=mazQPMPRoKA</a>
Conceito de signo	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=iYHhrgjc3b0">https://www.youtube.com/watch?v=iYHhrgjc3b0</a>
Conceito de linguagem	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=y2ONzdW5Ev8">https://www.youtube.com/watch?v=y2ONzdW5Ev8</a>

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

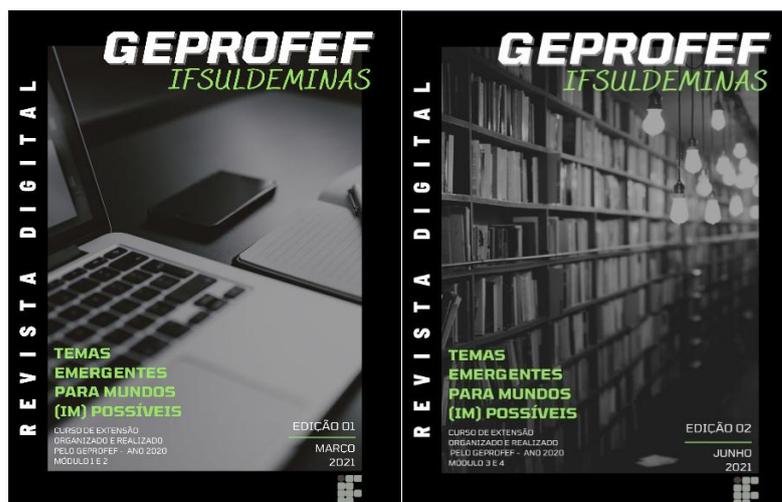
Conforme dito anteriormente, as intensas jornadas de trabalho docente nas escolas nem sempre permitem um engajamento dos(as) professores(as) em cursos de longa duração ou mesmo em processos de formação continuada. A opção por transformar as palestras do curso de extensão em recortes se colocou a partir das demandas de formação dos(as) professores(as) e estudantes para facilitar a retomada do contato com as reflexões com foco em temáticas específicas tratadas nas palestras. Com isso, os recortes aparecem não só como um material didático disparador importante para a manutenção dos processos de formação continuada em nossos projetos de ensino e extensão mas também como objeto de estudos das temáticas por professores(as) de Educação Física das escolas.

### 3.2 AS REVISTAS DIGITAIS

Outro produto dessa formação continuada, que entendemos abrir outros caminhos de comunicação com os professores do “chão escola”, foram as revistas digitais. De acordo com Batista (2021), as revistas digitais podem ser importantes recursos de comunicação que rompem com as maneiras tradicionais de transmissão de um conteúdo e podem ser facilmente acessadas em qualquer dispositivo tecnológico. Optamos pela confecção de duas [revistas digitais](#)<sup>3</sup>, com dois módulos em cada uma das revistas. Na Figura 1, vemos as imagens das capas:

<sup>3</sup> Disponível em: <https://geprofef.muz.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/revista-digital> . Acesso em 22 de fevereiro de 2022.

Figura 1 – Capas das revistas digitais do GEPROFEF-IFSULDEMINAS – Muzambinho/MG, 2021



Fonte: GEPROFEF (2021).

A confecção das revistas digitais foi importante para aprofundarmos nas histórias de vida dos palestrantes, nas relações com suas produções acadêmicas, nas curiosidades que cada temática foi suscitando no desenvolvimento do curso, na indicação de textos e vídeos para continuidade dos temas tratados, nos destaques de conteúdos e trechos de falas que se revelaram potentes, nos *links* e imagens que possibilitavam o acesso aos conteúdos do curso, dentre outros. Nesse sentido, as revistas digitais nos permitiram dialogar com os temas e conteúdos produzidos do curso de um modo mais dinâmico, mais próximo da linguagem digital, e com isso podemos pensar sobre as implicações de outros formatos dialógicos nos cursos de formação. A seguir, na Figura 2, apresentamos algumas imagens da produção dos materiais didáticos em formato de revista digital.

Figura 2 – Imagens das revistas digitais do GEPROFEF-IFSULDEMINAS – Muzambinho/MG, 2021



Fonte: GEPROFEF (2021).

As revistas digitais possibilitaram criar um diálogo com a produção dos autores, bem como destacar citações de frases ditas no curso, autores de referência, livros e artigos publicados e depoimentos dos participantes. Esse processo nos permitiu entender que a utilização de recursos educacionais digitais pode promover um estreitamento da relação comunicativa com professores(as) que estão diretamente implicados nas escolas e o envolvimento deles(as) em processos continuados de formação, como vemos no depoimento de uma professora participante do curso: *“Achei super séria e propositiva a abordagem apresentada, me sinto convidada a rever meus conceitos e me refazer como professora, rever as práticas que desenvolvo na escola”* (PROFESSORA PARTICIPANTE, 2020).

Todo esse processo de produção de materiais didáticos e o contato com os(as) professores(as) nos levaram à criação de um espaço institucional, que pudesse agregar os diversos materiais produzidos ao longo do curso e dos projetos desenvolvidos pelo GEPROFEF, como um repositório. Para isso, em agosto de 2021, foi lançada a [página do](#)

[GEPROFEEF](#)<sup>4</sup> no portal do *campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS. Nesse portal, estão sendo depositados os recortes, a íntegra das palestras, as revistas digitais e outros materiais produzidos pelo GEPROFEEF. Com isso, intencionamos transformar esse espaço em um ambiente virtual colaborativo de produção de materiais didáticos digitais para a Educação Física escolar.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o agravamento da pandemia, as tecnologias e a utilização de materiais didáticos digitais ganharam notoriedade na Educação Física. Compreendemos que a produção de materiais didáticos digitais pode contribuir para qualificar os processos de ensino e aprendizagem da Educação Física na escola, desde que tal processo possibilite a triangulação entre objeto de conhecimento, sujeitos da educação e os processos vividos na interação com esses materiais pedagógicos.

O trabalho de produção de materiais didáticos digitais pelo GEPROFEEF, a criação de um repositório e sua ampla disponibilização vêm potencializar movimentos de aproximação da Educação Física com esses recursos educacionais e base de dados (COSTA *et al.*, 2017) na região do Sul de Minas Gerais e no contexto nacional. Em articulação com uma política de comunicação alicerçada nas redes colaborativas, almeja-se o reconhecimento dos(as) professores(as) de espaços de acesso a conhecimentos que possam ser apropriados e ressignificados. Um novo passo necessário para a continuidade desse trabalho em um outro patamar de engajamento dar-se-á com ações de formação colaborativa capazes de gerar outros materiais didáticos sob a forma de Recursos Educacionais Abertos (REAs), que possam ser reelaborados e compartilhados de acordo com as culturas escolares e com a perspectiva de professores(as) autores(as) de sua prática.

#### REFERÊNCIAS

ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. *Interfaces Científicas - Educação*, Aracaju, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251/4047>. Acesso em: 17 fev. 2021.

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://geprofef.muz.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/>. Acesso em 15 de fevereiro de 2022.

AUBERT, A.; FLECHA, A.; GARCIA, C.; FLECHA, R.; RACIONERO, S. *Aprendizaje dialógico en la sociedad de la información*. Barcelona: Hipatia Editorial, 2008.

BANDEIRA, D. *Material didático: criação, mediação e ação educativa*. Curitiba: InterSaberes, 2017.

BRANDÃO, C. R. Comunidades Aprendentes. In: FERRARO Jr., L. A. *Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005, p. 85-92.

COSTA, M. J. M.; MENDES, A. C. C.; MUNIZ, D. M. C. B.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. Bibliotecas e Repositórios de Objetos de Aprendizagem: potencialidades para o processo de aprendizagem. *Revista Tecnologias na Educação*, Maranhão, ano 9, v. 22, p. 1-16 2017. Disponível em: <http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2017/10/Art16-vol.22-Edi%C3%A7%C3%A3o-Tem%C3%A1tica-VI-Outubro-2017.pdf> Acesso: 21 jun. 2021.

FREIRE, P.; MACEDO, D. *Alfabetização: leitura do mundo leitura da palavra*. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FREITAS, L. C. F. Charterização e uberização: destruindo profissões. 2016. In: BLOG DO FREITAS. *Avaliação Educacional*. Disponível em: <https://avaliacaoeducacional.com/2016/12/18/charterizacao-e-uberizacao-destruindo-profissoes/>. Acesso em: mar. 2022.

GODOI, M. R.; KAWASHIMA, L. B.; GOMES, L. A.; CANEVA, Christiane. Les défis et les apprentissages des formateurs d'enseignants d'éducation physique pendant la pandémie de COVID-19 au Brésil. *Revue internationale des technologies en pédagogie universitaire International Journal of Technologies in Higher Education*, v. 18, p. 5-20, 2021.

MACHADO, R. B.; FONSECA, D. G. da; MEDEIROS, F. M.; FERNANDES, N. Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares. *Movimento*, Porto Alegre, v. 26, p. 1-17, jan./dez. 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/106233>. Acesso em: 6 dez. 2021.

MARQUES, M. O. *A escola no computador: linguagens rearticuladas, educação outra*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

MEDEIROS, M. F. de; PEREIRA, C. R. O uso das redes sociais no processo educacional: o que pensam os professores. In: Seminário Internacional de educação, tecnologia e sociedade, 24., 2019, online, *Anais eletrônicos...* online: Núcleo de Educação Online FACCAT, 2019. p. 1-12.

MORISSO, M. M.; VARGAS, T. G. de; MALLMAN, E. M. As contribuições dos Recursos Educacionais Abertos (REA) para o compartilhamento de materiais didáticos na Educação Física Escolar. *Cadernos de Educação*, Pelotas, n. 63, p. 82-102, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/17133>. Acesso em: Fevereiro de 2022.

SANTAELLA, Lucia. *Culturas e Artes do Pós-Humano. Da cultura das mídias à cibercultura*. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2003.



### **CRENCIAIS DOS AUTORES**

**\*Arnaldo Sifuentes Leitão**

**Vínculo:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSuldeminas)

**Contato:** [arnaldo.leitao@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:arnaldo.leitao@muz.ifsuldeminas.edu.br)

**\*\*Mateus Camargo Pereira**

**Vínculo:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSuldeminas)

**Contato:** [mateus.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:mateus.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br)

**\*\*\*Salette de Cássia Pereira de Carvalho**

**Vínculo:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSuldeminas)

**Contato:** [saletecarvalhoareado@gmail.com](mailto:saletecarvalhoareado@gmail.com)

**\*\*\*\*Mariana Mota da Silva**

**Vínculo:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSuldeminas)

**Contato:** [12201000314@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:12201000314@muz.ifsuldeminas.edu.br)

**\*\*\*\*\*Maira Bruna Queiroz Isa**

**Vínculo:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSuldeminas)

**Contato:** [brunamairaqueiroz2001@gmail.com](mailto:brunamairaqueiroz2001@gmail.com)